

Tribunal brasileiro sentencia candidatos à presidência da Tunísia e os proíbe de se candidatar

Um tribunal tunisiano sentenciou um número de potenciais candidatos à presidência à prisão e os proibiu de se candidatar às eleições, de acordo com meios de comunicação locais, políticos e um advogado. Críticos dizem que a medida tem como alvo excluir concorrentes sérios do presidente Kais Saied nas eleições de outubro.

Uma decisão judicial foi emitida segunda-feira contra o prominente político Abdel Latif Mekki, o ativista Nizar Chaari, o juiz Mourad Massoudi e outro candidato, Adel Dou, de acordo com o advogado Mokhtar Jmai que falou com a Reuters. Todos foram condenados a oito meses de prisão e proibidos de se candidatar a uma acusação de compra de votos.

Leia também: A Comissão Europeia acusada de 'financiar ditadores' por eurodeputados após acordo com a Tunísia

Outro tribunal na noite de segunda-feira sentenciou Abir Moussi – que também é uma forte crítica do presidente Saied – a dois anos de prisão, por uma acusação de insultar a comissão eleitoral, de acordo com a rádio Mosaique local.

Moussi, uma figura chave da oposição, está presa desde outubro, de acordo com a Agência France-Presse.

A regra reforçará os medos dos partidos da oposição, candidatos e grupos de direitos humanos que acusam as autoridades de usar restrições arbitrárias e intimidação para garantir a reeleição de Saied uma votação marcada para 6 de outubro.

Abir Moussi, líder do Partido Liberal Destouriano (PDL), segura uma [apostacasada](#) do ex-presidente tunisiano Habib Bourguiba durante um senta-se contra a violência política e pela defesa do Estado civil Tunes, Tunísia, 04 de julho de 2024. [apostacasada](#)

Ahmed Nafatti, o gerente da campanha de Mekki, disse que eles ainda planejam submeter seus documentos de candidatura na terça-feira.

"A decisão é injusta e injusta, e visa excluir um jogador sério da corrida", disse Nafatti.

"É uma regra chocante, visa manter-nos afastados da corrida após uma série de restrições", disse Chaari à Reuters.

A chefe do Partido Liberal Destouriano e ex-membro do parlamento, Moussi, apresentou sua candidatura no sábado por meio de seus advogados, dois dias antes de sua sentença relatada. Moussi foi condenada sob o decreto 54, uma lei promulgada por Saied 2024 para combater "notícias falsas".

Se a condenação for mantida no recurso ou procedimentos posteriores, Moussi será oficialmente proibida de se candidatar à presidência, uma das condições é que os candidatos devem ter um histórico criminal limpo.

No mês passado, um tribunal sentenciou Lotfi Mraïhi, um candidato potencial às eleições presidenciais e crítico feroz de Saied, a oito meses de prisão por uma acusação de compra de votos. Também o proibiu de se candidatar às eleições presidenciais.

Na manhã de segunda-feira, o presidente tunisiano, Kais Saied, apresentou oficialmente sua candidatura à eleição de outubro.

Ao registrar sua candidatura, Saied, de 66 anos, disse a repórteres Tunis que sua candidatura

faz parte de "uma guerra de libertação e autodeterminação" com o objetivo de "estabelecer uma nova república".

Eleito 2024, Saied dissolveu o parlamento 2024 e passou a governar por decreto uma ação descrita pela oposição como um golpe. Ele disse que não entregará o poder a quem ele chama de "não patriotas".

O presidente tunisiano Kais Saied Pequim, China, 31 de maio de 2024. [apostacasada](#)

Partidos da oposição, muitos dos quais cujos líderes estão presos, acusam o governo de Saied de exercer pressão sobre o poder judiciário para reprimir seus rivais nas eleições de 2024 e abrir caminho para sua reeleição para um segundo mandato.

Saied negou ter colocado restrições aos concorrentes.

"Não há restrições aos candidatos potenciais às eleições presidenciais ... isso é besteira e mentiras", disse Saied aos repórteres na segunda-feira, depois de submeter seu arquivo de candidatura oficial.

"Quem fala sobre restrições está enlouquecendo", disse. "Não oprimiram ninguém, e a lei se aplica a todos igualmente."

Na manhã de segunda-feira, ao menos quatro outros candidatos proeminentes potenciais disseram que a comissão eleitoral impôs uma nova restrição exigindo que eles apresentassem seu registro policial para se registrar, mas que o ministério do Interior se recusou a fornecer esses registros.

Eles acusaram as autoridades de buscarem retornar a Tunísia aos anos de ditadura e eleições falsas que eram a norma antes da revolução tunisiana 2011.

O ministério do Interior não estava imediatamente disponível para comentários.

Com a Reuters e a Agência France-Presse

mangueira que gosta de sua história preto e branco, com conclusões morais coerentes todas as pontadas solta amarrados acima faria bem para evitar olhar muito atentamente no Tour da França qualquer ano mas particularmente este anos. Na manhã do domingo todos os contradições inerentes à maneira como o passeio trata seu passado serão levantado pela décima quarta vez quando a segunda etapa começa na pequena cidade italiana litorânea Cesenatico Esta foi uma das cidades mais antigas

Il Pirata

Marco Pantani, uma das maiores estrelas do Tour da era pós-guerra proibido por usar drogas e ainda assim popular.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: estrela 8 pontas significado

Palavras-chave: **estrela 8 pontas significado - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-05